

ATA DA 001ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Às 16h17, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO

Explicação Pessoal

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Aborda a situação do pelotão da Polícia Militar de Palma Sola

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Comenta a suspensão do Decreto n. 1.357 por 90 dias; refere-se às eleições internas do PT.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Registra a presença da prefeita de Calmon; comenta a implantação de curso de segundo grau em Balneário Camboriú; aborda o caos nas BRs 282 e 163.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

Votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar n. 0003/2013, de origem governamental, que altera o art. 1º da Lei

Complementar n. 459/2009, que institui no âmbito do estado de Santa Catarina piso salarial para os trabalhadores que especifica.

Está aberto o painel para a votação nominal.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO CIRO ROZA	sim
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Está encerrada a votação.

Colho o resultado.

Temos 24 votos "sim".

Nenhum voto "não".

Nenhuma abstenção.

Está aprovada a matéria em segundo turno.

Fim das matérias constantes da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, quem nos acompanha pela TVAL e Rádio Digital, público presente neste Poder na tarde desta quarta-feira.

Ia voltar a falar de segurança pública e no dia de hoje ler a Moção n. 001/2013 que vem assinada por todos os vereadores da Câmara Municipal de Palma Sola.

Por que ler a moção? É evidente que recebemos várias moções de Câmaras municipais, vários apelos de autoridades locais, de prefeitos, de policiais, de bombeiros acerca das dificuldades de segurança pública.

Então, vou ler esta moção dos vereadores de Palma Sola porque ela, mais ou menos, resume o dilema da segurança pública que é o tema sobre o qual mais temos falado nos últimos anos.

Assim, passo a ler na íntegra a Moção n. 001/2013 da Câmara Municipal de Palma Sola:

(Passa a ler.)

"Os Vereadores integrantes deste Poder Legislativo, com assento na Egrégia Câmara Municipal de Vereadores de Palma Sola, Estado de Santa Catarina, atendendo proposição conjunta de todos os Vereadores ao final assinado, após os trâmites legais, aprovaram a seguinte MOÇÃO REIVINDICATÓRIA.

Considerando que o Batalhão da Polícia Militar do nosso Município conta com apenas duas viaturas doadas pelo Governo do Estado de Santa Catarina para atender diuturnamente uma população de aproximadamente oito mil habitantes;

Para garantir a prestação mais efetiva dos serviços de segurança pública a Prefeitura

Municipal auxilia financeiramente na manutenção das viaturas e no melhoramento do Pelotão da Polícia Militar;

A viatura GM/Corsa Wind, ano 2001/modelo 2002, está atualmente com cerca de 210.000 km(duzentos e dez mil quilômetros) rodados e outra viatura que foi resgatada de Campo Erê, uma Parati 2007/2008 com 140.000km (cento e quarenta mil quilômetros), se for necessária uma abordagem rápida não oferece as mínimas condições de segurança aos próprios policiais militares, muito menos condições de perseguir suspeitos;

Com relação ao número de Policiais Militares é assustadora a situação enfrentada pelo nosso Município, onde existe apenas 01 (um) Policial Militar de serviço em cada turno de trabalho. Em 2008 o efetivo do Município de Palma Sola era de 13 Policiais com o Comandante, hoje o efetivo é de 07 policiais com o Comandante. Com certeza os Policiais Militares de nosso Município estão sobrecarregados devido ao turno de trabalho estressante que estão enfrentando, não podendo sequer dispor do merecido intervalo de descanso na jornada de trabalho porque é necessário fazer a escala que deveria ser de outros Policiais Militares e a dificuldade do Comando em dar férias e licença a seus comandados.

Esta situação está insuportável, há poucos meses atrás nossa população ficou exposta a uma grande onda de furtos a mão armada e atualmente estamos novamente enfrentando uma grande crise na segurança pública local. Ocorreram inúmeros casos de invasão de residências com furto de eletrodomésticos e de propriedades com furto de gado.

E, considerando que devido à atual e crescente onda de violência a população local está assustada, fato que justifica a urgência na substituição da referida viatura e no aumento do efetivo de Policiais Militares em nosso Município.

REQUEREMOS

Ao Exmo. Sr. João Raimundo Colombo, DD. Governador do Estado de Santa Catarina e ao Exmo. Sr. César Augusto Grubba, DD. Secretário de Estado

da Segurança Pública, a imediata substituição da referida Viatura GM/Corsa Wind por uma viatura nova e equipada, além da designação de pelos menos mais 04 (quatro) policiais militares para atuarem diretamente no Batalhão de Palma Sola/SC.

Ante o exposto, pedimos que as autoridades nominadas se sensibilizem com a grave situação enfrentada pela nossa população e dê uma atenção especial a esta justa reivindicação que irá beneficiar diretamente a segurança de todos os palmassolenses.

Os vereadores abaixo assinados requerem ainda, seja oficiado às referidas autoridades com cópia da presente Moção.

Câmara Municipal de Vereadores de Palma Sola/SC, 04 de março de 2013.

Assinam: Moacir Sansígolo, presidente; Osmar Pachão, vice-presidente; Lissandro Piffer, 1º secretário; Elio Pereira dos Santos, 2º secretário; Clair Perin, Vereadora; Névio Benetti, vereador; Lauri Luiz Ludwig, vereador; Cleomar José Mantelli, vereador; Ademir Zanella." [sic]

O conteúdo dessa moção de Palma Sola, uma cidade de 8 mil habitantes, diz tudo, exatamente o que temos ouvido ao longo desses 12 anos em que viajamos pelo estado conversando com policiais e bombeiros militares, policiais civis, bem como a população acerca da situação da segurança pública. Uma viatura, um corsinha 2001 com 210 mil quilômetros rodados, um parati velho com 140 mil quilômetros rodados, e apenas um policial de serviço por dia na cidade de Palma Sola.

Aí a maioria dos deputados, quase a totalidade, reside ou é oriundo das grandes cidades, assim como a maioria da população que está nos assistindo pela TVAL também são moradores de grandes cidades e imaginam que o interior continua um lugar tranquilo como era dez, 20 ou 30 anos atrás. E aqui os vereadores de Palma Sola citam a onda de assaltos a mão armada em residências ou em propriedades rurais no município.

Outro elemento desta moção que precisa ser analisado e refletido é que o município ajuda na manutenção da viatura e nos serviços de conserto e manutenção do destacamento. A maior parte dos municípios de Santa Catarina paga a gasolina que as viaturas das policias usam para trabalhar. Existe de forma crônica em Santa Catarina essa situação. E o estado está abdicando do seu dever. O poder público está abdicando da sua obrigação e do seu dever. Fortalecer as instituições públicas de serviços essenciais é uma necessidade para todas as áreas do serviço público, educação e saúde. Se você quer fazer prevenção em segurança pública é preciso investir primeiro em saúde, em educação, em assistência social e em assistência técnica aos pequenos agricultores. É preciso investir também em segurança pública para se ter mais policiais, mais viaturas e melhores condições.

Temos acompanhado nos últimos anos secretários e outras autoridades a tirar fotos e criar factóides de distribuição de viaturas e mais recursos, mas sabemos que é sempre insuficiente. É preciso contratar mais policiais e ter uma política de carreira e de salário melhor para os servidores da segurança pública no estado de Santa Catarina.

O estado do Paraná está pagando mais que Santa Catarina e, inclusive, muitos dos novos policiais estão fazendo concurso no referido estado, que acabou de abrir cinco mil vagas.

Então, apelamos ao governador do estado e demais autoridades do Palácio e da Segurança Pública que reflitam sobre essas questões e as medidas necessárias, concretas, a serem tomadas. É importante também que sejam medidas corretas. É preciso tomar cuidado no trato da questão salarial e de outras questões relativas à segurança pública e seus servidores para não se tomar medidas erradas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares.

A próxima oradora inscrita para falar é a sra. deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente; muito boa-tarde srs. parlamentares, público que nos acompanha pela TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital.

Fiquei feliz por uma grande notícia, srs. deputados, que o governo do estado suspendeu por 90 dias o Decreto n. 1.357, que aumenta os impostos dos micro e pequenos empresários catarinenses. Acredito que seja uma importante decisão, porque da forma que foi feito esse decreto no final de janeiro, valendo já para o mês de fevereiro, causou uma grande organização da FCDL, da Fampesc, dos micros e pequenos empresários no estado de Santa Catarina. É um absurdo esse decreto do governador do estado sem, inclusive, deputado Silvio Dreveck, discutir com este Parlamento.

Então, depois de muita insistência, de muita conversa com o secretário da Fazenda, hoje recebo essa boa notícia de que o decreto está suspenso por 90 dias, mas a nossa luta é para que ele, de uma vez por todas, seja tirado da pauta, que não aconteça isso, porque lesará muitos dos pequenos e micro empresários do estado catarinense.

A bancada do PT tem aqui e mantém a tramitação do TSA, que o revoga definitivamente e que está sob a relatoria do líder do governo, deputado Edison Andrino; mas queremos discutir isso nesta Casa. Espero a sensibilidade do governador para que revogue definitivamente o Decreto n. 1.357.

Mas o que me traz à tribuna nesta tarde é falar um pouco do PT que, no último dia 10 de fevereiro deste ano, realizou o processo de eleições diretas (PED), método instituído em 2001, através do qual todos os filiados do partido elegem seus dirigentes em todo o país, de uma forma direta e democrática. E o partido, hoje, conta com mais 1,5 milhão de petistas de carteirinha. É o único partido brasileiro que adota esse sistema.

O PT é o partido mais democrático do Brasil. Todos os seus filiados têm direito a voto. Em

novembro deste ano vamos eleger os dirigentes municipais, estaduais e a direção nacional. Fomos o primeiro partido a garantir o cumprimento da legislação que determina cota de 30% para as mulheres nas chapas eleitorais para os legislativos municipais, estaduais e nacional.

E nessas eleições internas do PT, srs. parlamentares, vamos dar um grande exemplo à luta pela igualdade entre homens e mulheres, como bem frisou anteriormente o deputado Jailson Lima, no horário do partido. A partir de agora todas as direções do partido no Brasil serão compostas de 50% de mulheres e 50% de homens, cumpre-se assim a nossa reivindicação: nem menos nem mais, apenas iguais.

O PT passa agora a implantar na prática a sua defesa programática de um Brasil mais justo, igualitário para homens e mulheres. E essa afirmativa será a impulsionadora da luta das mulheres por mais espaços na política brasileira. Sonhamos com o dia em que essa paridade entre homens e mulheres se concretize no Parlamento brasileiro, a exemplo do que já acontece num país vizinho, que é a Argentina.

Para termos uma visão do quanto precisamos avançar nesta discussão, a história desta Casa tem 179 anos, e nesses 179 anos apenas 12 mulheres ocuparam mandato nesta Casa, entre as que foram eleitas e também as suplentes. Mulheres valorosas, mas é inegável o quanto teríamos avançado principalmente nas lutas sociais se tivéssemos mais mulheres nesta Casa.

O PT cumpre o seu papel de colecionar boas práticas transformadoras. Outra mudança que iremos ter é que todas as chapas e direções deverão conter, no mínimo, 20% de componentes com menos de 30 anos de idade que deverão obedecer critérios étnicos e raciais. Assim o nosso partido vai priorizar a nossa juventude, para que os nossos jovens comecem a discutir a política.

Durante o processo das eleições do partido, estaremos debatendo em Santa Catarina o projeto O PT para 2014, com a eleição presidencial, com a eleição de deputados e deputadas federais, com a

eleição de deputados e deputadas estaduais, senadores, senadoras, governadores e governadoras.

Esses são os dois temas centrais dos debates que o diretório estadual do partido em Santa Catarina vai abordar num encontro de microrregiões que faremos durante o mês de abril e maio. Esses encontros não foram pré-estabelecidos. São 30 encontros regionais e eles vão começar com a primeira edição hoje, aqui na capital, Florianópolis, a partir das 19h no auditório da Federação de Trabalhadores do Comércio de Santa Catarina. E nessa mesma semana vai acontecer nos dias 15 e 16 os debates também nos municípios de Joinville, Jaraguá do Sul, Canoinhas e Mafra.

Tenho conversado com a nossa militância e com as lideranças nos municípios e o sentido que une todos os filiados do Partido dos Trabalhadores, todos, é a determinação de que no ano que vem, 2014 haverá, sim, um candidato ou uma candidata para o projeto alternativo de poder no estado de Santa Catarina.

O PT terá candidato ou candidata a governador, que fará o contraponto com o governo de Raimundo Colombo. Um governo que tem abandonado, infelizmente, o que preconizava durante a sua campanha eleitoral, e tem abandonado o mais essencial, o governo. Sucatearam a saúde, a educação e deixaram a população à mercê deste estado de insegurança em que se encontra o estado de Santa Catarina. Já falava o ex-secretário do governo Ubiratã Resende que este governo está ingovernável. Existem vários governos dentro do mesmo governo.

Por isso que o Partido dos Trabalhadores, deputado Silvio Dreveck, terá, sim, candidato no ano que vem para fazer o contraponto com este governo que aí está. Apresentaremos para Santa Catarina um novo projeto. Um projeto que rompe com a tradição de décadas na política catarinense. Um projeto afinado com o interesse de homens e mulheres em Santa Catarina. Um projeto, sim, srs., para melhorar a vida das pessoas e para desenvolver e construir uma sociedade que nós todos queremos, que é uma sociedade mais justa.

Uma sociedade que cuide das nossas crianças, que enfrente de frente a tragédia das drogas, que possua políticas públicas, assistência social, que priorize de fato a saúde, a educação e a segurança pública.

Li algumas colunas afirmando a existência de articulação com o governador Raimundo Colombo, visando o apoio do PT para o mesmo. No meu entendimento, e tenho certeza de que é o sentimento de diversas lideranças do Partido dos Trabalhadores e diversos filiados em Santa Catarina, isto não faz parte do nosso projeto. Por isso, os 33 encontros que faremos nos meses de março e abril serão para debater esse tema e ouvir a nossa militância. O nosso projeto não é compatível com este governo que está em Santa Catarina. O PT tem muito a mostrar, já tem demonstrado em nível federal com a nossa presidente Dilma Rousseff, pelas modificações que foram feitas em nosso país, e vai mostrar e contribuir com o desenvolvimento de Santa Catarina, e este debate nós faremos, sim, com a sociedade catarinense. Era isto que tinha para relatar, sr. presidente.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima. Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, primeiramente quero fazer o registro da presença nesta Assembleia Legislativa de vários vereadores do estado, já que a União dos Vereadores de Santa Catarina, Uvesc, está realizando mais um congresso de apoio e orientação aos srs. vereadores, às sras. vereadoras. Destaco a presença do vereador Valmor Alves de Oliveira, o Japonês, de Águas de Chapecó, do vereador Leandro, de Cunhataí, e muitos outros vereadores de todo o estado.

Também registro a presença na Casa da prefeita de Calmon, Ivone De Geroni, que assume, deputado Sargento Amauri Soares, um compromisso muito

grande, pois depois de Calmon passar por um período de desenvolvimento, com muitas ações, muitas obras, pois nós conhecemos muito bem este município, passou os últimos quatro anos numa situação de penúria, mais de mil pessoas deixaram a cidade nos últimos quatro anos, e foi considerado o terceiro pior município em qualidade de vida.

Então, é lamentável o que este município enfrentou, pois tem uma extensão rural muito grande, mas a população ficou sem assistência. Felizmente a prefeita Ivone De Geroni tem feito já nesses primeiros dias de governo uma transformação. Ontem esteve na capital reunida com o secretário Paulo Bornhausen, também esteve na secretaria do Bem Estar Social, conseguiu verbas para construir um conjunto habitacional em convênio com o governo do estado e o governo federal, e vai levar para o seu município também a construção de um Centro de Atendimento e Assistência Social. Por isso, quero registrar e parabenizar a prefeita Ivone De Geroni pelo trabalho que tem realizado em Calmon.

No meu pronunciamento anterior, falei sobre a questão da educação em Balneário Camboriú, fiz o pedido de implantação de curso de segundo grau no período da noite nos bairros da cidade, já que só existe no centro da cidade. Agora temos no Bairro das Nações uma área pronta que o município cedeu, na rua Paraguai, para que o estado venha a construir uma escola estadual. Temos visto muitas obras do governo estadual na área da educação, grandes reformas em escolas, vários municípios recebendo escolas e ginásios estaduais, e precisamos que esse investimento venha a ser feito também no município de Balneário Camboriú.

Ouvi o seu pronunciamento, deputado Sargento Amauri Soares, a respeito das viaturas do município de Palma Sola, e num município cujo trabalho policial é feito com um carro corsa 2001 com 241.000km, deveria ser dada uma promoção para os policiais, porque isso demonstra zelo e responsabilidade. Além disso, o município de Palma Sola em toda sua extensão possui estrada de chão

batido, de pedras, e é uma área difícil de circular.

Então, é um absurdo o estado não disponibilizar uma nova viatura, é uma questão até de homenagear os policiais. Sabemos que no interior o pessoal trabalha com amor, com dedicação, muitas vezes não tendo os equipamentos, os recursos necessários, mas com boa vontade, dedicação e empenho conseguem ainda atender a população.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Agradeço a v.exa., deputado Maurício Eskudlark, pelo aparte.

Quero fazer o registro e me somar ao seu pronunciamento acerca das tarefas da prefeita da cidade de Calmon, do PDT, sra. Ivone De Geroni, que é sucessora de um período de quatro anos meio difícil, mas o prefeito anterior, por dois mandatos, foi o seu esposo e nosso companheiro também, João Batista De Geroni, que tinha uma forma diferente de administrar. Talvez por isso acabou sendo processado, por conta da forma diferente com que muitas vezes fazia render mais o pouco dinheiro que tinha para atender às necessidades da população e gerar emprego, principalmente, na própria cidade, com recurso próprio da prefeitura.

Mas concordo plenamente com v.exa. que os policiais de Calmon, realmente, merecem uma promoção. Entretanto, é importante registrar que essa é a realidade da maioria das cidades catarinenses desse porte.

Li a moção da Câmara Municipal de Palma Sola, que representa a vontade da maioria das Câmaras Municipais do estado. E se cada deputado for de município em município perguntar como está a situação, verá isso. Os policiais estão amarrando um arame para a viatura continuar andando, o empresário está ajudando a pagar, a prefeitura está pagando o combustível e o conserto da viatura.

Lembro que fui ao velório, em Palhoça, de um cidadão que era do PDT e ao chegar lá havia uma multidão de policiais, de bombeiros e perguntei por quê. Eles responderam: "Ele nos ajudava!" A viatura, a moto quebrava e ao invés de começar um processo burocrático atrás de recursos que demoravam e às vezes não vinham, procuravam esse empresário e ele pagava o conserto.

Assim sendo, quero me somar e parabenizar v.exa. por estar nessa direção, pois isso expressa a realidade de todas as cidades do estado de Santa Catarina.

Obrigado, deputado, e me desculpe por ter tomado todo esse tempo do seu horário.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado, deputado, pelo seu aparte, v.exa. que tem vasto conhecimento na área da segurança pública do estado.

Para terminar, sr. presidente, com relação à minha preocupação com o caos das BRs-282 e 163 no oeste do estado, quero dizer que a transposição do perímetro urbano do município de Pinhalzinho é uma calamidade, é um buraco ao lado do outro. Uma rodovia na qual, não faz muito tempo, investiram em recuperação, mas que está totalmente intransitável.

Ontem, no oeste e no extremo oeste, houve precipitação de mais de 200mm de chuva. Tivemos somente no extremo oeste cinco acidentes, duas mortes, infelizmente. As condições da rodovia não ajudavam, o tempo não ajudava e a imprudência dos motoristas acaba colaborando para esses acidentes, mas a situação é realmente de calamidade pública.

Para o trecho da BR-163, de São Miguel d'Oeste a Dionísio Cerqueira, o governo federal anunciou R\$ 194 milhões de investimentos. O fato foi amplamente divulgado, através de todos os meios de comunicação, pois esse valor para 60km dá mais de R\$ 3 milhões por quilômetro, só que as obras não iniciaram. As obras previstas são três viadutos, rodovias marginais, terceiras pistas, quer dizer, são obras necessárias e importantes. Mas, hoje, a questão já é de calamidade, pois a população não consegue transitar naquela rodovia.

Então, que o diretor do DNIT, o sr. João José dos Santos, tome providências urgentes, em caráter de emergência mesmo na questão das rodovias federais em Santa Catarina. Não dá para esperar chegar esses R\$ 194 milhões de investimentos. É necessário que o DNIT faça uma manutenção, pois estamos lá realmente numa situação de calamidade pública com relação às rodovias federais em Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Srs. deputados, sexta-feira, reforço o convite que nos faz o Fórum Parlamentar Catarinense, ainda encaminhado pelo coordenador Décio Lima, hoje presidente da CCJ da Câmara, para o encontro que acontecerá na Fiesc, com a participação de vários órgãos, onde teremos uma importante discussão. E esta Casa também se fará representar não somente através da Presidência, mas tenho certeza de que através de diversos outros parlamentares, para tratarmos desse assunto tão importante para Santa Catarina.

Srs. deputados e sras. deputadas, convido todos para participarem da sessão especial de hoje à noite quando será concedido ao sr. Eduardo Smith, vice-presidente do Grupo RBS, o título de Cidadão Catarinense, matéria aprovada por unanimidade desta Casa no final de dezembro de 2012.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial para hoje às 19h.

Está encerrada a presente sessão.

